

# SERRA DA LOUSÃ



## CENTRO DE PORTUGAL

### Aldeias do Xisto

São 27 as Aldeias do Xisto espalhadas por 16 concelhos que se situam no centro de Portugal, no território entre Castelo Branco e Coimbra. É um território essencialmente constituído por montanhas de xisto. 12 aldeias na Serra da Lousã, 5 na serra do Açor, 6 ao longo do rio Zêzere e 4 aldeias junto ao Tejo - Ocreza. Venha descobrir um mundo novo, lugares onde apetece passear, fotografar, respirar o ar puro da Serra, mergulhar nas praias fluviais e dormir por uns tempos em retiro. Apresentamos algumas delas.



## LOUSÃ | TALASNAL | GONDRAMAZ

De Lisboa ou do Porto, viaje até à Lousã, por forma a chegar entre as 11h00 e as 12h00 horas. Daqui, siga para uma curta viagem até Talasnal, a maior e provavelmente a mais bem preservada Aldeia de Xisto da Serra da Lousã. Sugerimos um almoço no restaurante da Ti Lena, de ambiente familiar e boa gastronomia.

Depois a viagem continua até Gondramaz, uma obra de arte da natureza, incrustada numa encosta da serra, onde a arte se exhibe em pedras gravadas ou esculpidas nas fachadas das casas. Até o chão que se pisa é exemplo da melhor arte de trabalhar artesanalmente a pedra. Alojamento por uma noite. Caso não seja possível, regresso ao Palácio da Lousã Boutique Hotel.

## CABRIL DO CEIRA | GÓIS | AIGRA NOVA | AIGRA VELHA | PENA | CERDEIRA

Pela manhã, partida para uma visita à fantástica Garganta do Cabril do Ceira, na freguesia de Serpins. Se estiver calor, dê um mergulho na sua praia fluvial. Prosseguir até à vila de Góis e a sua imponente Ponte Real. Para almoçar, sugerimos os restaurantes Álvaro's ou O Silvério. De seguida um agrupamento de quatro aldeias - Comareira (a mais pequena e genuína) Aigra Nova, Aigra Velha e Pena - integradas numa mítica estrada panorâmica que as une. A simpatia das gentes é tão contagiante como é serena a paisagem. Continuação até Cerdeira, um local mágico. O tom dominante do xisto sobrepõe-se ao verde das encostas, ao azul do céu ou ao branco das nuvens. Um mundo fantástico e profundamente romântico. Uma verdadeira caixa de surpresas. Pernoita no "Cerdeira Home for Creativity".

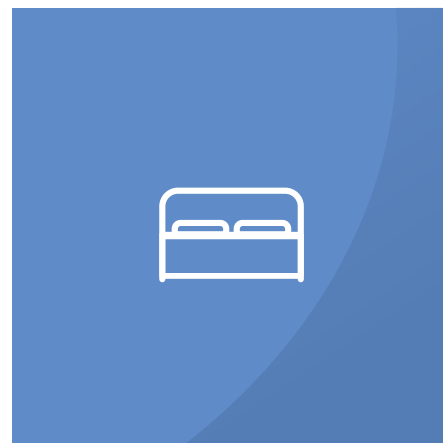
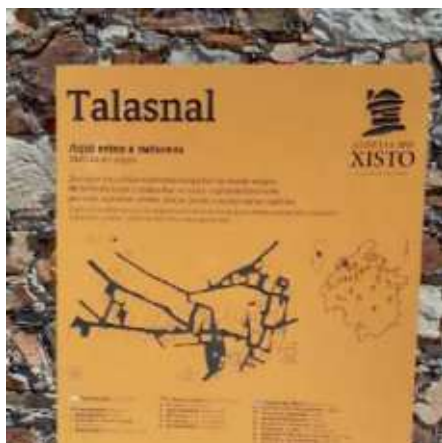
## CANDAL | ALTO DO TREVIM | RIBEIRA DAS QUELHAS | COENTRAL GRANDE | CASAL S.SIMÃO

Uma pequena viagem de 4 quilómetros até à mais visitada Aldeia do Candal e uma das mais desenvolvidas. Candal e a sua ribeira é um anfiteatro alojado na Serra da Lousã. Subir nas suas ruas inclinadas e chegar ao miradouro é quase que obrigatório. Depois e continuando o passeio, chega-se ao ponto mais alto da Serra da Lousã: 1205 metros de altitude, o Alto do Trevim. E é aqui que também se encontra o baloço mais famoso em Portugal: sente-se, respire, baloíce como uma criança e assista a uma paisagem única aos seus pés. Rumar à Aldeia do Coentral, para conhecer uma das maiores maravilhas da Serra da Lousã: a Ribeira das Quelhas com as suas cascatas e lagoas. A viagem continua até ao Casal de São Simão, uma pequena aldeia do concelho de Figueiró dos Vinhos, de praticamente uma só rua, essencialmente construída em quartzito. Se estiver confortável, experimente um percurso de 2 kms pelos fantásticos Passadiços das Fragas de São Simão, ligando a Aldeia de Xisto ao altaneiro Miradouro. E não se esqueça de passar pela deslumbrante Praia Fluvial das Fragas de São Simão. Mergulhe nas cristalinas águas antes de seguir para um almoço no restaurante Varanda do Casal, no Casal de São Simão. Após o repasto, faça boa viagem no seu regresso a casa.



# SERRA DA LOUSÃ

#VIAJAMOSJUNTOS




[www.transalpinodmcportugal.pt](http://www.transalpinodmcportugal.pt)

 [facebook.com/TransalpinoDMC](https://facebook.com/TransalpinoDMC)

 [Transalpinodmc](https://Instagram/transalpinodmc)

[incoming@transalpino.pt](mailto:incoming@transalpino.pt)  
Rua João da Silva 4C  
1900-271 Lisboa , Portugal

 +351 218 436 440

 **Transalpino** / DMC  
PORTUGAL

# SERRA DO AÇOR



CENTRO DE PORTUGAL

## Aldeias do Xisto

São 27 as Aldeias do Xisto espalhadas por 16 concelhos que se situam no centro de Portugal, no território entre Castelo Branco e Coimbra. É um território essencialmente constituído por montanhas de xisto. 12 aldeias na Serra da Lousã, 5 na serra do Açor, 6 ao longo do rio Zêzere e 4 aldeias junto ao Tejo - Ocreza. Venha descobrir um mundo novo, lugares onde apetece passear, fotografar, respirar o ar puro da Serra, mergulhar nas praias fluviais e dormir por uns tempos em retiro. Apresentamos algumas delas.



## ALDEIA DAS DEZ | VILA COVA DA ALVA | BENFEITA | FAJÃO | SOBRAL DE SÃO MIGUEL

Partida de Oliveira do Hospital em direção à Aldeia dos Dez, aldeia encantadora, Sobranceira ao rio Alvôco, toda ela parecendo um miradouro. Aqui, cada casa cada rua e cada largo é um miradouro das paisagens das serras envolventes. Aprecie a paisagem enquanto saboreia um licor de medronho. Construída predominantemente em granito, a Aldeia das Dez detém um impressionante património, com destaque para a Igreja Matriz, cujo interior está decorado com sumptuosa talha dourada. Nesta aldeia moraram muitos entalhadores e douradores, que beneficiaram a aldeia com as suas obras. A talha dourada da Igreja Matriz é disso exemplo. Continuação até Vila Cova da Alva, nobre aldeia de janelas manuelinas e de dignidade exemplar, que possui o maior conjunto monumental, nomeadamente por causa de uma ordem religiosa ter estabelecido um convento. Caminhe ou descanse pelos espaços públicos da aldeia, casos do Largo da Igreja Matriz e do Pelourinho, onde coabitam dois solares do século XVII. Descubra os muitos monumentos religiosos e civis, como o Solar dos Condes da Guarda, o edifício dos Osórios Cabrais ou ainda a Rua Quinhentista. O rio Alva que corre ao fundo da vila mais a sua praia fluvial, é uma tentação nos dias quentes de verão. Segue-se Benfeita, nome de Paz, a única aldeia no Mundo que exalta a paz com uma torre, um sino e um relógio. A Torre da Paz, de alvenaria de xisto, celebra o fim da II Guerra Mundial em 1945, com 1620 badaladas todos os dias 7 de Maio. Percorra as ruas e sinta a frescura no encontro de duas ribeiras, a do Carcavão e a da Mata. É obrigatório subir à Fonte das Moscas e apreciar o conjunto de casario branco com as suas ruelas e passadiços característicos. Tempo para almoço. Sugerimos uma chanfana no restaurante "O Pascoal". Depois da refeição, rumar à Aldeia de Fajão, encaixada numa pitoresca concha da Serra e alcandorada perto da nascente sobre o Rio Ceira, que é um afluente do Mondego. A frescura da água é uma constante nesta aldeia. Fajão, com os seus penedos de quartzito a lembrar castelos, é uma aldeia de contos e viveiro de cultura. Veja o forno comunitário, o lavadouro público, a antiga escola primária dos tempos do Estado Novo e vá ao adro da Igreja, onde a Fonte Velha distribui o precioso líquido a quem se quiser refrescar. Continuação da viagem até Sobral de São Miguel, o coração do xisto. Esta aldeia será porventura um dos maiores aglomerados de edifícios em xisto de Portugal. Daqui se exporta xisto para todo o mundo. As várias tonalidades desta rocha, também usada nos pavimentos das ruas estreitas e sinuosas, misturam-se de forma perfeita nas cores da paisagem natural, nem sempre sendo fácil distingui-las. Não é só a exportação do xisto que é importante. Também o património gastronómico. Na aldeia pode provar desde ginja, até pica de chouriço, sardinha ou bacalhau, passando pelo mel e pelo pão de forno a lenha. Sobral de São Miguel também proporciona uns bons passeios. Quer sejam através das ruas e quelhas da aldeia, ou acompanhando o curso da Ribeira do Porsim. A viagem termina na Covilhã, no Hotel Luna dos Carqueijais.





# SERRA DO AÇOR

#VIAJAMOSJUNTOS




[www.transalpinodmcportugal.pt](http://www.transalpinodmcportugal.pt)

 [facebook.com/TransalpinoDMC](https://facebook.com/TransalpinoDMC)

 [Transalpinodmc](https://Instagram/transalpinodmc)

[incoming@transalpino.pt](mailto:incoming@transalpino.pt)  
Rua João da Silva 4C  
1900-271 Lisboa, Portugal

 +351 218 436 440

 **Transalpino** / DMC PORTUGAL

# TEJO-OCREZA



## CENTRO DE PORTUGAL

### Aldeias do Xisto

São 27 as Aldeias do Xisto espalhadas por 16 concelhos que se situam no centro de Portugal, no território entre Castelo Branco e Coimbra. É um território essencialmente constituído por montanhas de xisto. 12 aldeias na Serra da Lousã, 5 na serra do Açor, 6 ao longo do rio Zêzere e 4 aldeias junto ao Tejo - Ocreza. Venha descobrir um mundo novo, lugares onde apetece passear, fotografar, respirar o ar puro da Serra, mergulhar nas praias fluviais e dormir por uns tempos em retiro. Apresentamos algumas delas.



## ÁGUA FORMOSA | FIGUEIRA | SARZEDAS | MARTIM BRANCO

Chegada a uma fonte de água pura, bem no centro de Portugal. Aqui somos recebidos pelo sossego, intercalado com o som da água por entre as pedras dos leitos das ribeiras. Chama-se Água Formosa, ou a Aldeia da Formosura, a 28 Kms a norte de Abrantes, perto do Centro Geodésico do país. Porque existe mesmo a Fonte de Água Formosa, na margem esquerda da Ribeira da Galega, a cerca de 200 metros do centro da aldeia, servida por um caminho pedonal plano e calçado, que nos permite um acesso confortável ao local. O casario encontra-se maioritariamente na margem esquerda da ribeira, tirando partido da sua exposição soalheira. Não pode deixar de o Lagar da Ferrugenta, um lagar de azeite que aproveita a energia da água da Ribeira da Galega, o mesmo curso de água que atravessa a aldeia. Tempo para almoço. Sugerimos dar um saltinho a Vila de Rei, ao restaurante A Tasquinha da Vila.

A próxima é a Figueira, aldeia de xisto com um enorme e inegável charme rural. Totalmente plana e de fácil circulação. Hortas, quintais, arrumos agrícolas, currais e capoeiras estão mesmo ali à mão de semear. As galinhas nos seus poleiros, as cabras de olhos meigos mas desconfiados, a carroça ainda tem o feno e a horta está ali mesmo à mão de semear! Obrigatório visitar o ex-libris da aldeia: o forno comunitário ainda tem o quente aroma do pão acabado de cozer. A Casa da família Balau é o edifício mais notável da aldeia (séc. XIX), mas não é visitável. Continuação até Sarzedas, uma aldeia na charneca, a única que teve um título nobiliárquico atribuído por Filipe III em 1630, porque os Condes de Sarzedas moravam nesta aldeia. Visitar o Pelourinho, monumento de base manuelina, em cantaria de granito, que terá sido construído no séc. XVI. E nos finais do séc. XIX foi destruído. Subsistiram três pedras essenciais - parte do fuste, o capitel e ainda o belo remate - que possibilitaram a sua reconstrução em 1963. Visitar também a torre sineira que serve de miradouro para a aldeia e para a charneca que a envolve. E beba um gole de água gostosa e saudável na Fonte da Vila ou Fonte dos Namorados, como também é conhecida. Por fim chega-se a Martim Branco, a pequena aldeia de casas modestas que se esqueceu do tempo. E ficou assim durante anos e anos entre penedias de xisto e de quartzo. Até que há alguns anos atrás, despertou! A ribeira de Alameda faz cantar as águas e os rouxinóis e o forno comunitário começou a exalar o cheiro do pão quente. Os fornos são os elementos mais importantes. Basta provar o pão quente e irá entender a razão. Num terreno de variados relevos, ora altos ora baixos, ora estreitos ora largos, ora arredondados ora bicudos, é neste tipo de paisagem, ora agreste ora meiga, ora nua ora arborizada, onde os matos a custo desabroçam, "que vive Martim Branco".

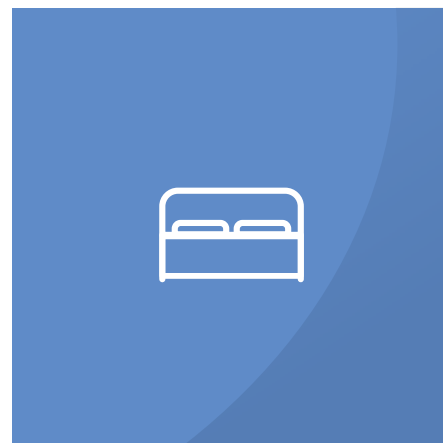
A Casa das Artes e Ofícios, está no edifício de dois pisos que foi o mais distinto da aldeia e hoje possui um espaço de exposição, forno a lenha e alberga a Loja das Aldeias do Xisto, com serviço de bar e esplanada. Em Martim Branco, há sempre um recanto que nos encanta. Para quem ainda tenha força nas pernas e gostar de caminhadas de 5 a 6 horas de duração, poderá fazer o fantástico Caminho do Xisto entre penedos e quedas de água, ou o caminho circular da Rota dos Moinhos. A viagem termina em Castelo Branco. Acomodação no Hotel Melia.





# TEJO-OCREZA

#VIAJAMOSJUNTOS




[www.transalpinodmcportugal.pt](http://www.transalpinodmcportugal.pt)

 [facebook.com/TransalpinoDMC](https://facebook.com/TransalpinoDMC)

 [Transalpinodmc](https://Instagram/transalpinodmc)

[incoming@transalpino.pt](mailto:incoming@transalpino.pt)  
Rua João da Silva 4C  
1900-271 Lisboa , Portugal

 +351 218 436 440

 **Transalpino** / DMC PORTUGAL

# ZÊZERE



## CENTRO DE PORTUGAL

### Aldeias do Xisto

São 27 as Aldeias do Xisto espalhadas por 16 concelhos que se situam no centro de Portugal, no território entre Castelo Branco e Coimbra. É um território essencialmente constituído por montanhas de xisto. 12 aldeias na Serra da Lousã, 5 na serra do Açor, 6 ao longo do rio Zêzere e 4 aldeias junto ao Tejo - Ocreza. Venha descobrir um mundo novo, lugares onde apetece passear, fotografar, respirar o ar puro da Serra, mergulhar nas praias fluviais e dormir por uns tempos em retiro. Apresentamos algumas delas.



## PEDRÓGÃO PEQUENO | MOSTEIRO | ÁLVARO | JANEIRO DE BAIXO | JANEIRO DE CIMA | BARROCA

A viagem começa em Pedrógão Pequeno, a joia da Beira Baixa, uma aldeia branca em granito, no mar de xisto castanho que a envolve. Junto à margem esquerda do rio Zêzere, à beira do IC8 e a poucos quilómetros da Barragem do Cabril, mas com um rico património: a Ponte Filipina, hoje monumento nacional, a Via Romana, o antigo Hospital da Misericórdia e edifícios particulares dos séculos XV ao XVIII. A seguir vem Mosteiro, verdadeiramente uma aldeia na praia, pois situa-se no fundo de um vale e goza do privilégio de ter uma praia dentro da povoação. Desde sempre, tudo nesta aldeia girou em torno da água. Visita obrigatória são os moinhos, as levadas, os lagares e regadios. Continuação até Álvaro, uma aldeia de fé, com um património religioso notável, pois pertenceu à Ordem de Malta. Embora o material de construção predominante seja o xisto, a esmagadora maioria das fachadas dos edifícios está rebocada e pintada de branco. Para conhecer esta aldeia, necessário fazer o “circuito das capelas”, cujos interiores guardam um enorme acervo religioso de arte sacra, como por exemplo uma imagem do Senhor dos Passos, um Sacrário Renascentista ou ainda um Cristo morto com as Santas Mulheres e S. João Evangelista. A próxima aldeia é Janeiro de Baixo, abraçada pelo Zêzere e rodeada por um conjunto harmonioso de serras, penedos e vales, albufeiras, rios e ribeiras. O rio encontrou aqui, no seu curso, um duro obstáculo rochoso que teve de contornar. A aldeia estabeleceu-se sobre essa enorme saliência da margem direita do Zêzere. É a aldeia dos cinco parques: parque infantil, parque desportivo, parque de lazer, parque fluvial, parque de campismo. Prosseguir até Janeiro de Cima, na margem esquerda do Zêzere, uma zona quase plana, rodeada por uma extensa manta de terrenos agrícolas. Aqui grita-se “Ó da barca!” para fazer a travessia do rio. Era assim que antigamente se uniam as gentes e o comércio das duas margens e hoje é ainda possível fazê-lo num passeio rio acima. A arquitetura em xisto apresenta a particularidade de incluir seixos brancos, rolados, provenientes do leito do rio Zêzere. Ir à Casa das Tecedeiras, um espaço onde se reinventa a tradição do linho, apostando em peças de design moderno. As artistas da Casa das Tecedeiras são todas habitantes locais das aldeias, que beneficiaram de anos de formação em design têxtil. A última aldeia é Barroca do Zêzere, sede da Rede e das Lojas das Aldeias do Xisto. Na Barroca continua a respirar-se um ambiente rural. A paisagem circundante é enquadrada pelo pinhal e pelo espelho de água do rio. Na aldeia pisam-se pavimentos em seixos rolados, mas junto ao rio encontramos as lajes de uma antiga calçada medieval. Visitar a Casa Grande também chamada Edifício Senhorial da Família Fabião, edificado em 1783. Visitar a Capela Particular do século XVIII encastrada numa correnteza de casas apenas sendo visível a respectiva frontaria de feição barroca. Atravessar a ponte pedonal para a outra margem e descobrir as gravuras rupestres que os nossos antepassados ali deixaram gravadas na rocha há milhares de anos. A viagem termina no hotel no Fundão. Acomodação.





# ZÊZERE

#VIAJAMOSJUNTOS



[www.transalpinodmcportugal.pt](http://www.transalpinodmcportugal.pt)

 [facebook.com/TransalpinoDMC](https://facebook.com/TransalpinoDMC)

 [Transalpinodmc](https://Instagram/transalpinodmc)

[incoming@transalpino.pt](mailto:incoming@transalpino.pt)  
Rua João da Silva 4C  
1900-271 Lisboa, Portugal

 +351 218 436 440

 **Transalpino**  
DMC  
PORTUGAL